

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Dezembro de 1984 — Ano XXXIX — Nº 790 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

NATAL

por Aurélio Barbosa

Como eu me recordo das santas noites de Natal, passadas na minha infância, ali na Portela de Chaviães, no aconchego da família que tanto amei, na casa da minha santa avó Rosa dos Anjos, onde ela viveu e morreu exemplarmente. . .

E o NATAL continua. Como?

NATAL não é o local onde nascemos: o torrão natal, — a Ceia com todos os familiares, na noite de 24 de Dezembro; — a árvore onde se prendem brinquedos e guloseimas; — a Missa do Natal ou do galo; — a Festa da Natividade de Jesus Cristo, em 25 de Dezembro; — NATAL é muito mais que tudo isto, se todos não esquecermos a VIDA e a MORTE de Jesus SACRIFICADO. O NATAL é o que vos descrevo a seguir:

- Amar acima de tudo a DEUS;
- amar a Família, razão de ser do NATAL;
- amarmo-nos uns aos outros,
- socorrer os necessitados de apoio,
- dar de comer a quem tem fome, dividindo a nossa ração e sentando-se à nossa mesa;
- assistir os pobres envergonhados;
- não matar, não roubar, não violar as leis;
- ajudar o velhinho, o cego e a criança a atravessar a rua,
- levantar o nosso irmão da lama — da lama onde moralmente chafurdou — e levá-lo ao bom caminho;
- respeitar, para ser respeitado;
- obedecer, para ser obedecido;
- dar, para receber;
- sermos exemplares para que nos sigam;
- dar a camisa ao nosso irmão;
- dar a nossa cama ao caminheiro que, cansado, não tem onde repousar;

NATAL. . . NATAL. . .

Tenho tantas saudades. . . Fugiu a minha infância. Chegou-me o meu outono. . .

E o NATAL foi e será:

- as casinhas, velhinhas e musgosas, da minha aldeia;
- as árvores, as fontes, os moínhos, o chiar dos carros de bois descendo da serra,
- os velhinhos e as famílias da minha aldeia,
- os meus companheiros da escola e da doutrinha cristã;
- todos os carreiros que me levaram à escola e à Igreja;
- todos os trabalhos do campo;
- o guardar e recolher do gado,
- as desfolhadas e espadeladas;
- o fiar na roca;
- o tear que executava a alva toalha e os lençóis de linho;
- o carro agrícola a carrear o estrume para as sementeiras;
- a azáfama das vindimas;
- o forno que cozia o pão-de-cada-dia;
- a vaca que nos dava o leite;
- o professor que me ensinou a ler e a escrever;
- o senhor abade que me batizou e ensinou o caminho do Bem;
- concorrer para que os meus irmãos não morram de fome.

Este é o NATAL que eu vivo no meu dia-a-dia e que quero transmitir aos meus e aos que me rodeiam.

Nos meus 70 anos de vida que Deus me tem concedido, tenho sofrido com o negativo que vou observando, e que me leva a crer que não poderá ser NATAL tudo e todas as atitudes que desobedeçam à Lei de Deus, e aponto-as:

- Milhões que se gastam na fabricação de armamento e todo o material bélico para destruir a humanidade;
- cinismo absoluto, em vez de verticalidade pessoal e moral;
- espezinhar o seu semelhante, sem dó nem piedade;
- violação das leis e dos direitos humanos;
- assaltar à mão armada; roubar e matar;
- violação de pessoas indefesas e violação de menores — atitudes que nem os animais praticam;
- matar pais e irmãos como se mata um cão-danado,
- usar a política para bem pessoal e não para bem da Pátria;
- gastar à larga, em passeatas, sabendo que há tanta gente a morrer à fome,
- pedir, descaradamente, eleições antecipadas, gastando o que há e o que não há, para levarem a água ao seu moínho, de grão vermelho, para destruir Portugal;
- sobrecarregar o nosso humilde povo com impostos exagerados e um custo de vida insuportável;
- aumentar os transportes;
- gastos astronómicos com a defesa nacional,
- serviço militar para as mulheres de Portugal, que tanta falta fazem no lar e na educação dos filhos, agora que entregamos as nossas colónias e deixamos lá os cadáveres dos nossos soldados e cidades por nós construídas;
- oferecer uma vitela de churrasco a uma campeão que levantou bem alto a bandeira da pátria, sem oferecer outra a tantos velhinhos e crianças que também são Pátria! e
- liberalização do aborto!!!

Ha tanta coisa que fica por dizer, infelizmente negativo do NATAL DE CRISTO e do NATAL português e mundial, mas, pelo menos, sinto-me desabafado ao apresentar erros que, neste país que pretende ser democrático, se cometem atropelando justos e beneficiando pecadores!

E enquanto nos nossos tribunais se derem liberdades a quem mata, rouba, viola, despeja os cofres dos bancos, de empresas e de industriais dos dinheiros de depositantes e trabalhadores, deixando-os em paz até melhor prova, não me digam que isto é NATAL.

Nos meus tempos de criança e de adolescente e até de homem-feito, até as ofensas à moral pública eram punidas com cadeia imediata. E agora? . . .

Rogo a todos os que me leiam e que concordam com este meu desabafo se empenhem em que, a todos os lares e a todo o povo português volte o Natal da nossa infância e que os nossos governantes contribuam para o bem-estar da nossa Pátria e não para a destruição total desta ocidental praia lusitana de marinheiros, descobridores, missionários e colonizadores.

Bom Natal para todos — eis os meus sinceros e pátrios desejos.

NATAL DE 1984

Aurélio Barbosa

FELIZ NATAL

«A VOZ DE MELGAÇO»

Deseja a todos os seus assinantes, anunciantes e leitores, e a todos os Melgacenses,

FELIZ NATAL.

De uma prezada e distinta colaboradora recebemos uma carta, onde se lê: «Que o Menino Jesus se lembre de todos nós e abençoe esta nossa terra de quem Sua Mãe é Padroeira».

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Promoção

Por despacho do Comando Geral da Polícia de Segurança Pública, foi promovida a agente de 1ª Classe daquela Corporação a Sra. D. Alzira Neves Salgado da Conceição, esposa do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro Alberto da Conceição, funcionário do Banco do Brasil em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Sérgio Rui Sáavedra Marinho

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Dr. Sérgio Rui Sáavedra Marinho, Médico Dentista, em Gondomar.

Os nossos cumprimentos.

José Eugénio Gonçalves Perelra

Após ter passado alguns dias em Lisboa, junto de seus familiares, regressou a esta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Eugénio Gonçalves Perelra.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Augusto de Castro, que teve a gentileza de oferecer um almoço a inúmeros amigos e familiares.

Felicitemos o nosso amigo e desejamos que esta data se repita por muitos anos.

Manuel da Rocha

De visita à sua família, esteve entre nós alguns dias o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel da Rocha, residente em CHMONIX — França, há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

Vindos do Canadá

Encontram-se entre nós, vindos da cidade de QUEBEC —

Canadá, os nossos conterrâneos António Augusto Alves e seu irmão Carlos Alberto Alves.

Os nossos cumprimentos.

Carlos Lourenço

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Angelina Nunes de Castro Lourenço, entevé entre nós de visita à sua família o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Carlos Lourenço, comerciante e armazenista (Importação e Exportação) em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Sandra Emanuela, filha de Jaime Fernandes e de Puresa Esteves.

Foram padrinhos, Sérgio Manuel Fernandes e Olinda Rodrigues Fernandes.

Dr. Alpidio Gonçalves

Acompanhado de sua esposa Sra. Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Alpidio Gonçalves, Director do 2º Cartório Notarial de Guimarães.

Os nossos cumprimentos.

Casamento Elegante

Na Igreja da cidade de Almada, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial do nosso conterrâneo Sr. José Henrique Bermudes, Controlador de Produtos Refinados da «SACOR», filho do Sr. José Bermudes e da Sra. D. Maria dos Anjos Colmeiro (já falecida), com a menina Maria Cristina Catarino da Silva, natural daquela localidade, filha do Sr. Cândido da Silva e da Sra. D. Maria do Carmo Catarino da Silva.

Foram padrinhos do noivo

«Membro da AIND»

o Sr. José Alberto Neves Duarte e esposa Sra. D. Maria da Piedade Neves Duarte e da noiva o Sr. Valentim Sousa Neves e esposa Sra. D. Silvina Sousa Neves.

No fim do acto, foi servido um requintado almoço a cerca de cem pessoas, num dos mais luxuosos Restaurantes daquela cidade.

Ao gentil casal, que partiu em viagem de núpcias para o Algarve, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo do Paço

NECROLOGIA Amadeu Guerreiro Ranhada

Na sua residência do lugar do Peso, freguesia de Paderne deste concelho, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Amadeu Guerreiro Ranhada, de 78 anos de idade, sócio do conceituado «HOTEL RANHADA» da Estância Termal do Peso.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito estimada no nosso meio, dadas as qualidades de bondade, chefe de família exemplar e amigo do seu amigo.

Era casado com a Sra. D. Maria de Castro Guerreiro Ranhada, pai do Sr. Nuno Álvares Guerreiro Ranhada, funcionário do Banco de Portugal na cidade do Porto, sogro da Sra. D. Joana Pires Guerreiro Ranhada, Analista da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, avô dos estudantes Nuno José Pires Ranhada e Gilberto Pires Ranhada, irmão dos senhores, Mário Guerreiro Ranhada e cunhado da Sra. D. Corina Ribeiro Ranhada.

O corpo do finado, esteve em câmara ardente na Capela privativa do «HOTEL RANHADA», onde foi celebrada missa de corpo presente e dali realizou-se o funeral, para o cemitério da freguesia de Alvaredo a que assistiram algumas centenas de pessoas, vindas de diversas localidades.

Conduziu a chave da urna o sobrinho do extinto, Sr. Dr.

Joaquim Alves Moreira, médico especialista na cidade do Porto.

José Pereira

Com a idade de 76 anos, faleceu na sua residência da freguesia de Alvaredo deste concelho o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Pereira, natural de Castro Laboreiro e ali radicado há muitos anos, onde grangeou inúmeras amizades e consideração de todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era casado com a Sra. D. Maria Esteves Pereira, pai das senhoras D. Olinda Pereira; Professora D. Otília Pereira Esteves e sogro do Sr. Engenheiro Manuel Esteves.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se algumas centenas de pessoas, o que, não é para admirar, se se tiver em conta que o finado gozava da geral estima no nosso meio.

«A Voz de Melgaço», apresenta às famílias em luto sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Melgacense Reeito Presidente do Partido Democrático Popular da provincia de Pontevedra Espanha

Acabamos de ter conhecimento, que foi reeleito Presidente do Partido Democrático Popular da provincia de Pontevedra — Espanha o nos-

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

so ilustre conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, que também é Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra, Vereador da Câmara Municipal de Vigo e Consul Geral do Equador, nas quatro províncias da Galiza.

No acto da posse, esteve presente o Secretário Geral da Organização e Expansão do P.D.P. de Madrid Sr. Dr. Burgos Beteta, que felicitou o Dr. Adriano Marques de Magalhães, pelo grande crescimento que o Partido teve naquela província no presente ano.

A recondução deste nosso amigo na Presidência daquele Partido, traduz bem os seus relevantes serviços na vida política daquele país, bem assim como na carreira Diplomática.

Este nosso amigo, que é descendente duma das mais distintas famílias da nossa terra, tem-se afirmado ao longo dos últimos anos, como um dos mais distintos políticos da província da Galiza.

Felicitemos o Dr. Adriano de Magalhães, pelo alto cargo para que foi reeleito e desejamos-lhe as maiores felicidades no exercício das suas funções.

Alfredo do Paço

DE CHAVIÃES

Festa da Imaculada Conceição

Com um tempo magnífico, embora próprio da quadra do Outono, realizou-se, conforme já tinha sido anunciado em número anterior da Voz de Melgaço, nos dias 7 e 8 do corren-

te, a festa em honra da Imaculada Conceição, que se venera na Sua Capela do lugar da Quinta, cujo programa foi o seguinte: Novena com missa e pregação. No dia 7 de manhã, altifalantes anunciavam a festividade transmitindo música gravada. Ao meio dia, grande sessão de fogo de artifício subiu ao ar. À noite, pelas 18 horas, saiu da igreja paroquial uma brilhante procissão de velas com a Imagem da Imaculada Conceição, para a Sua Capela, onde houve missa com pregação. Dia 8, alvorada às 6 horas; às 9 horas, entrada do Grupo de Gaiteiros de Parada do Monte, percorrendo depois os lugares do costume; às 11 horas, missa solene cantada pelo Grupo Coral dos referidos Gaiteiros, seguida de sermão e no final foi organizada a procissão da festa, que seguiu o itinerário dos mais anos. De tarde, arraial abrilhantado pelos citados Gaiteiros e por altifalantes. À noite, pelas 20 horas, grande encontro musical com os afamados Conjuntos Polaris e Contacto, que terminou a altas horas da madrugada do dia seguinte.

Rainha de Portugal
A Imaculada Conceição
Ajudai os nossos Governantes
A levantar esta Nação.

Empobrecida de tudo
Moral e material
Ajudai-nos Senhora Nossa
A recuperar Portugal.

25 de Abril a desgraça
Desta Terra Portuguesa
Agora ninguém quer trabalhar
Mas viver à moda francesa.

Ao bom caçador se lhe escapa um coelho

Não obstante muitas vezes o cuidado e o gosto pelo trabalho que se quer apresentar, ninguém está livre de cometer uma falta. O caso que me apresentou uma dedicada leitora de a Voz de Melgaço, residente no lugar de Souto-Mendo, da freguesia de Fiães, é prova disso. Ao fazer referência, no meu escrito de Outubro e publicado no último número de A Voz de Melgaço aos Santos da minha freguesia, que também é Fiães, passei-me o Milagroso Senhor do Socorro, que é mais um a engrandecer a freguesia de Fiães e tal como aos aoutros, faça-lhe a seguinte dedicatória: Senhor do Socorro valei-nos Em nossas aflições Enchei da vossa graça Os nossos corações.

A respeitável leitora e a todos os habitantes residentes no lugar de Souto-Mendo, apresento por este meio as minhas desculpas.

Visita inesperada

Numa visita inesperada feita aos seus familiares residentes no lugar das Lages, tivemos o gosto de cumprimentar o nosso prezado amigo e assinante de «A Voz de Melgaço», Sr. Carlos Lourenço e sua dedicada esposa D. Angelina de Castro, comerciantes, residentes em Lisboa.

Aos queridos visitantes auguramos muita sorte pela vida fora e muitas e felizes vindas, à sua terra natal.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
--- M. L. G. A. C. O ---

Vindo do Canadá

Vindo do Canadá, onde reside, encontra-se entre nós e no seio dos seus familiares, residentes no lugar da Nogueira, o nosso prezado amigo Sr. António Alves. As nossas felicitações de boas vindas, com ardentes desejos de uns dias bem passados entre nós.

A. L. Reinales

PENSO

Falecimento

Faleceu no passado dia 23 de Outubro, na cidade do Porto, onde se encontrava em tratamento, a Sra. D. Emília Pereira. A extinta era esposa do Sr. Manuel Cordeiro, industrial de carpintaria.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério desta freguesia.

Inauguração

Foi recentemente inaugurado o edifício aonde vai funcionar a sede da Junta de Freguesia, biblioteca pública, escola infantil, educação de adultos e demais actividades do interesse público.

O recinto circundante ao edifício será aproveitado para o funcionamento de um parque infantil.

O edifício situa-se no lugar da Ranhó.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

- Rádio - Instalações Eléctricas
- Televisão - Amplificações
- S. r. as.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

VENDE-SE

Caixa de morada, frente à igreja de Chaviães — Melgaço
Informa: Tel. 42336 — Melgaço

«Membro da AIND»

OS CONTRASTES EM ÁFRICA

Os países do terceiro mundo ou subdesenvolvidos nomeadamente os africanos, debatem-se com a carência de alimentos. A fome nesses países, faz anualmente milhares de vítimas, que não têm outra solução senão esperarem que a sua hora chegue.

A seca é a principal causa apontada para a escassez de alimentos, mas não podemos esquecer o tipo de agricultura que aí se pratica: tradicional, do mesmo tipo daquela que se praticava há centenas de anos, a qual não tem capacidade de resposta para as necessidades actuais.

Embora poucos já há em África países cuja agricultura não está totalmente dependente dos métodos tradicionais, mas sim de uma certa modernização e progresso, porque os governos desses países dão prioridade ao bem-estar do povo.

Os países mais dificultados no aspecto alimentar são aqueles que estão envolvidos em actividades de guerras e guerrilhas, onde o sistema político é autoritário.

Países há que não mais fazem do que receber armamento para atacarem os seus vizinhos e fomentarem a guerra. Essas nações em vez de ajudarem o seu povo a sair da miséria ainda o arrastam mais para a morte com o desencadear de novos conflitos.

Enquanto os organismos internacionais mandam auxílio para combater a miséria do povo, os governantes ao mesmo tempo, como que tudo esteja a correr às mil maravilhas, divertem-se em festas para comemorar a revolução, a queda do anterior governo, o derrube do presidente, etc., ect.

A U.R.S.S., através do seu braço direito em África, a Líbia, é quem comanda as operações, incitando os outros países ao «ataque».

Então, os países atacados vêem-se obrigados a pedir auxílio ao lado de cá da cortina de ferro, e o dinheiro que deveria ser para auxiliar o povo é canalizado para armamento.

O governo da U.R.S.S., é o principal responsável pelos gas-

tos que muitos países são obrigados a fazer para garantirem a sua independência, dinheiro que seria uma preciosidade para matar a fome a milhares de pessoas.

Já é tempo das pessoas abrirem os olhos e verem como se passam as coisas; é pena que ainda as haja a deixarem-se iludir por propagandas de certos quadrantes políticos que têm por função iludir o público face às verdadeiras realidades.

J. P. R. C.

CRISTÓVAL

Quem acode à Estrada Nacional n.º 301?...

Sendo esta estrada uma via de comunicação das mais importantes para estas regiões nortenhas e tendo já um trânsito bastante apreciável devido à fronteira, não se pode admitir que ali ao quilómetro 92, mesmo próximo do lugar de S. Gregório, seja por várias vezes cortada por enxurradas que até fazem perigar os automobilistas e outros condutores.

De facto é lamentável que isto aconteça em pleno século vinte e que ninguém tome as providências que se impõem. Tempos houve em que as nossas estradas estavam um primor, mas com o andar dos tempos e com a mudança dos homens, chegamos a estas situações que não dignificam ninguém e digo isto porque quem se der ao cuidado de percorrer certas estradas, principalmente deste concelho (falo em estradas nacionais), verificará que aqui e ali, se encontram quase intransitáveis. As

entidades locais do Distrito de Braga, já andam a tratar do mesmo assunto tendo já feito algumas reuniões no sentido de melhorar as estradas daquela região.

No Distrito de Viana do Castelo, que eu conheço, os concelhos mais atingidos pelo desleixo das estradas, são de Valença, Monção e Melgaço. No entanto soubemos que as estradas destes três concelhos já estão comparticipadas para serem melhoradas, mas para quando?

Contudo enquanto o não são, como é que estas populações vão aguentar?

Este caso que aqui citamos é urgente remediá-lo, pois que irão dizer lá fora os estrangeiros que por ela transitam? Não será uma vergonha para nós?

A. F. A.

PENSÃO RESTAURANTE FLOR DO MINHO (027)

DE— Manuel António Rodrigues

Esmerado serviço de cozinha

Óptimos vinhos e bons quartos

Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

PAÇOS

Movimento Religioso

No passado domingo, dia 18, foi benzida a parte nova do cemitério; desta forma já se pode enterrar naquele local.

No passado dia sete do corrente, celebrou-se na Igreja Paroquial, o tradicional aniversário das Almas; nesse mesmo dia, às 16 horas, foi inaugurado o Sagrado Lausperene, que teve o seu encerramento, no dia seguinte, à mesma hora, terminando em grande, o dia da Padroeira.

Também no passado dia 25 de Novembro, teve lugar a já tradicional festa das colheitas, festa esta que se destina a engraiar fundos para as obras da Igreja.

Outras Noticias

Aquele troço da estrada que se encontra entre os lugares de Belêco e Casais, está em mísero estado, sendo mesmo im-

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

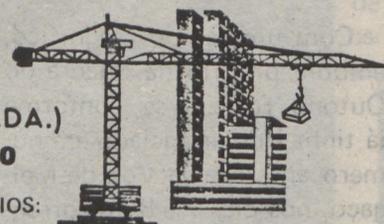
Quinta da Polita

Penso — Melgaço

Engarrafado na origem

Este é o SÍMBOLO BEM CONHECIDO

da Firma



Construções RITES (RITES & RITES, LDA.) VIANA DO CASTELO

CONSTROEM, VENDEM E ALUGAM, DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIÁRIOS:

- MORADIAS — VIVENDAS — ANDARES — APARTAMENTOS — ARMAZÉNS — LOJAS PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS OU LABORATÓRIOS, de várias dimensões e diversos preços, em zonas de grande desenvolvimento e expansão da cidade de Viana do Castelo.
- CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES, na aquisição de habitações ou estabelecimentos para comércio ou indústria.
- TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, para empréstimos Poupança-Crédito, com a maior rapidez, eficiência e honestidade.
- APOIO E ASSISTÊNCIA PERMANENTE A TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES.

Se está decidido a investir em Viana do Castelo, zona privilegiada da Costa Verde, cada vez mais preferida, mormente pelos Senhores Emigrantes (onde o investimento é mais seguro e mais rentável), não o faça sem consultar a nossa firma. Temos sempre uma solução para cada caso, a contento de ambas as partes.

Consulte-nos, sem compromisso. Somos a já bem conhecida firma, com a maior carteira de clientes Emigrantes, em Viana do Castelo.

N.Bv.: Estamos a comemorar o nosso 10º ANIVERSÁRIO ... Visite-nos e ... faça referência a este anúncio

possível transitar dum dos lugares para o outro. Soubemos em tempos pelo boletim da Câmara Municipal, que saíram 500 contos para a sua reparação o que com certeza não chegava. No entanto, devia chegar para lhe dar uma pequena reparação o que até à data se não verificou. Que se passa então? Será que aqueles que se tem que servir pela mesma razão que arranjar um elicóptero?

A Junta da Freguesia, neste caso, não terá culpa porque lhe falta o melhor, só tem culpa, em não obrigar os proprietários dos prédios confinantes com a mesma, a estes cortarem as silvas e codessos, que, se assim continuarem a crescer, dentro de pouco tempo não se pode lá passar. Os proprietários daqueles mesmos prédios continuam a queixar-se de que os responsáveis pela abertura daquela estrada, não lhes abriram os acessos para os mesmos. E esta é!...

A. F. A.

DE PRADO

Tempo e Agricultura

Se não fora o ciclone que de 3 para 4 de Novembro passou sobre esta terra, e que fez enormes estragos, o tempo estava propício para a época.

Aniversário Natalício

Em 8 de Novembro festejou 67 primaveras, D. Carolina Augusta Soares Ramos, esposa de Augusto Ramos, 1.º Sub-Chefe da P.S.P., aposentado.

Esta senhora é natural desta freguesia, filha do saudoso Sr. António Dinis Monteiro e de Maria dos Prazeres Soares.

O casal mora no Bairro da Madre de Deus, em Lisboa.

Para celebrar o feliz aniversário houve festa rija, que em 18 se repetiu pois fez anos — 66 primaveras — o Sr Augusto Ramos.

Os nossos parabéns e votos de muitos e muitos anos de vida. E que continuem a visitar-nos na nossa, e sua, terra: em Prado.

PARA LISBOA

Seguiram para a Capital, os velhos e queridos amigos e assinantes, Américo Luis Gomes e Ex.ma esposa, que naquela cidade se dedicam ao trabalho comercial, apesar de octogenários.

NOSSOS VOTOS

De Boas Festas vão para a exemplar família de Prado. Que passem um feliz Natal com aqueles que lhes são queridos.

SEJAM BEM-VINDOS

A esta sua terra os que fora da sua freguesia habitam, e que são esperados nesta encantadora quadra do Natal.

O Correspondente de Prado deseja a todos Boas Festas.

Manuel José G. de Sousa

Casa de Espectáculos

«MIGUEL PEREIRA»

Desde Outubro do corrente ano, que esta casa tem exibido filmes nacionais e estrangeiros a alto nível. Veio pois preencher uma falta que há muito se fazia sentir, no campo da cultura, dado que a antiga há muito tempo se encontrava encerrada.

Acabamos de saber de fonte fidedigna, que o seu proprietário vai abrir mais duas salas, no final do ano, ampliando

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

* **AUTO MELGAÇO** *
* **de** *
* **EDUARDO JORGE** *
* **LOURENÇO** *
* * *
* **TEL. 4 2 4 5 9** *
* **S. PAIO** *
* **MELGAÇO** *

assim as suas instalações, com vista aos bailes de Natal e fim de Ano, onde actuarão entre outros:

Conjunto Contacto

" • Latinos

" Polaris

" Bahia e outros, nos

dias 25, 28, 30, 31 de Dezembro de 1984 e 6 de Janeiro de 1985. Esta casa dispõe dum excelente serviço de BAR, onde os mais exigentes poderão apreciar os afamados vinhos da região e os bons petiscos locais. Se quer passar um final de Ano alegre e divertido, só na «Casa de Espectáculos MIGUEL PEREIRA».

No Tribunal

Gabriela Fernandes Coelho processou o Dr. Manuel Bento Sousa e Silva, pelo que decorre «Querela» que, no entender da queixosa, envolve abuso de confiança, em virtude de uma venda de bens imóveis, situados na freguesia de Penso.

Agradecimento AMADEU RANHADA

A família do saudoso extinto vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e actos de culto, bem como a todos aqueles que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

A Família

SERRALHARIA ARTÍSTICA C O D Y

— PORTAS — CAIXILHOS —

— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG

TELEFUNKEN

com assistência técnica

VENDA DE APARELHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

Agradecimento

A família de José Pereira, falecido a 17-11-84, na impossibilidade de um agradecimento individual, vem por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos compartilharam a sua dor nos momentos tão difíceis da separação do seu ente querido.

A Família

III Congresso Nacional de Enfermagem

Os sindicatos dos Enfermeiros das Zonas Norte, Centro, Sul e Região Autónoma da Madeira promovem de 25 a 29 de Março, de 1985, o II Congresso Nacional de Enfermagem.

O Congresso, que se efectua na cidade do Porto, desenvolverá o seguinte tema: «Condições do exercício da profissão de Enfermagem».

PORTUGUESES NA HOLANDA

Na Holanda há 9.500 portugueses, a percentagem mais baixa de quanto estrangeiros se encontram naquele país.

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

VENDE-SE

Casa com terrenos e pomar, junto à estrada, no lugar de Bairro Pequeno — Penso.

Contactar:

Telefone - 645984, Lisboa, ou Rua Cristóvão Rodrigues Acenheiro, 6 - 5.º Dt. - Lisboa.

VENDE-SE EM AFIFE

VIVENDA COM 4 FRENTES

Telef. 22674 - 22205

VIANA DO CASTELO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

Transcrição

«Minho Verde» — Boletim da Casa do Minho — transcreveu o que aqui escrevemos a respeito do «Parque Peneda — Gerês».

Gratos pela gentileza.

Extracção de areia

Temos combatido a extracção de areia no rio Minho pelos malefícios que causa sobretudo ao peixe.

O Ministério da Qualidade de Vida publicou um diploma que contém as normas para a extracção de inertes — areia, areão, burgau, godo e cascalho — das áreas afectas à jurisdição hidráulica.

Oxalá se execute e não fique letra morta.

«Álcool e Condução»

A Comissão Coordenadora da Campanha «Álcool e Condução» realiza o seu trabalho de sensibilização em Segurança Rodoviária com unidades móveis:

Dia 10-12-84 — V^a Castelo

" 11-12-84 — Melgaço

" 12-12-84 — A. de Valdevez

" 13-12-84 — Caminha

" 14-12-84 — P. de Lima

COMBATE AO RUÍDO

O Decreto-Lei n.º 272-84, determina que «os projectos dos edifícios destinados a estabelecimentos hoteleiros e similares, referidos no Decreto n.º 61-70, de 24 de Fevereiro, quer sejam ou não de interesse para o turismo, bem como dos destinados a espectáculos e divertimentos públicos e a quaisquer actividades ruidosas, públicas ou privadas, só poderão ser licenciados com a condição de ser garantido que a diferença do nível sonoro contínuo equivalente corrigido do ruído proveniente do edifício ou instalações, relativamente ao valor do nível sonoro do ruído de fundo de que é excedido, num período de referência, em 95 por cento da duração deste (L 95), seja inferior ou igual a 10 dB (A)».

Outro ponto importante do mesmo diploma é o que profíbe, por forma taxativa, o licenciamento de espectáculos ruidosos de ar livre, em tendas ou instalações provisórias fixas ou móveis, na vizinhança de edifícios de habitação, escolares e hospitalares, salvo se satisfizerem o disposto na lei, que citamos acima.

Cantinho dos Assinantes

José Rodrigues, de Cascais, pagou 82 a 85; Abel Francisco Pereira, a residir em Lisboa, natural de Paderne, pagou 84-85 como amigo e enviou ainda 500\$00 para os pobres; Telmo Alves Domingues, Mirandela, p. 82-84, Miguel Esteves Caldas, Porto, p. 83-84 como amigo; António Matias Esteves, Braga, p. 81-84; Manuel Inácio Vaz, Guimarães, p. 82-84; Manuel Vaz, Braga, p. 82-84, Manuel Joaquim Domingues, Braga, p. 83-84; Amândio Pinto de Araújo, Paris, p. 85, Aurora Augusta Domingues Soares, Queluz, p. 85; Celestino Augusto Ribeiro, Almada, p. 84; José Manuel Cardoso Lourenço, Lisboa, p. 83-84; Alberto Ferraz, Queluz, p. 83-85; Rosa Fernandes, Lisboa pagou já 85 como amiga; Eng. Marcelino Pereira da Rocha, p. 84, Luís Augusto Gomes, Ancora, p. 84; Virgílio Gomes, Braga, p. 84; Moisés Augusto da Costa, Lisboa, p. 84; Manuel dos Santos Alves, da Buraca, pagou 85 com 1000\$00 e dirigiu palavras de incentivo para o nosso trabalho. Obrigado, amigo! Aureliano de Sousa Monteiro, Viana, p. 83-84; Joaquim José Guimarães da Costa, de Queluz, p. 85, Norberto Rodrigues, S. Paio, p. 85 como amigo; Dr. Manuel Coutinho, Viana, p. 83-84 como amigo; Maria Teresa Rocha Abragão, Lisboa, p. 85 como amiga; Abel Augusto Rodrigues Alves, Valença, p. 83-85 como amigo; Dr. Alpidio Gonçalves, Notário em Guimarães, a residir em Braga, p. 83-85.

Aos assinantes que receberam uma carta informando da situação em que se encontravam em relação ao pagamento da assinatura, agradecemos vivamente que nos dessem uma

resposta. Se entretanto já pagaram ou se houver qualquer engano da nossa parte, desculpem e informem-nos para termos tudo em ordem.

Sem administração correcta, nenhuma empresa pode sobreviver. O jornal é uma pequena empresa que precisa da colaboração de todos: pagar logo no início do ano e fazê-lo directamente para evitar perdas de tempo e gastos desnecessários de dinheiro.

Felizmente que muitos têm sido os que têm compreendido e respondido afirmativamente. Mas precisamos de todos!

NA DESPEDIDA DO TENENTE ARANTES

Em 30 de Novembro, com um almoço aos colaboradores — os guardas-fiscais — despediu-se o Tenente Arantes, que foi comandante da Secção de Melgaço. Vai uns tempos para Monção, donde seguirá para o curso de Capitães.

Homem que, em Melgaço, pela primeira vez na história dos últimos anos, não deixou em ninguém a menor suspeita de se deixar corromper, foi, a princípio, odiado por muitos, mesmo por aqueles que, defensores, para o público ver, da moralidade e da necessidade de combate à fraude do contrabando, iam defendendo os contrabandistas, tornando muito difícil e ingrata a tarefa de quem queria cumprir a lei! Contradições da vida e de certa política que mais se preocupa com enganar o povo do que com servi-lo de verdade.

Desde a primeira hora apoiamos integralmente a acção mais que louvável do Tenente Arantes, tanto mais que se estava no apogeu do contrabando de gado doente de Espanha para cá, indo as boas vitelas para Espanha! Este duplo crime: contra a economia nacional e contra a saúde públi-

ca, não podia ser calado. E, todavia, houve pressões sobre o jornal para não insistirmos

no assunto; houve corte de assinaturas do jornal por pessoas ligadas aos contrabandistas, houve calúnias de alguém altamente colocado na hierarquia da Guarda-Fiscal a que pertence Melgaço, a meu respeito, tentando colocar certos parentes contra mim, só porque tive ocasião de dizer bem alto quanto criminoso era o delito do contrabando do gado doente e afirmar que, se ele não acabava, era porque esse e outros responsáveis não queriam. . . por muito que se afirmassem religiosos, tivessem influências a vários níveis e se sentissem cobertos pela impunidade. Um dia viria a paga.

Pois bem: agora, com certo espanto, fui informado que até os mais negros detractores da acção corajosa e verdadeiramente patriótica do Tenente Arantes são de opinião que ele foi uma grande graça para o Concelho, porque, se não tivesse feito tudo para acabar com o contrabando, muitos dos principais contrabandistas do nosso Concelho estariam completamente arruinados! Parece contradição, mas não é. Houve um tempo em que a impunidade era tal e a defesa em tribunal pendia para os contrabandistas. Estes continuavam a arriscar tudo na esperança de nunca virem a ser julgados pelos delitos cometidos e iam sendo interceptados mais algumas vezes nas suas actividades fraudulentas. Por outro lado, dada a crise do país, eles não se importavam de trazer de Espanha para cá. E os de cá iam deixando de pagar. Assim, se tudo tivesse continuado como dantes, teríamos hoje bastantes homens de Melgaço completamente arruinados, até porque alguns já o estão com as multas que lhes foram aplicadas.

E quando soubemos que um antigo comandante da Secção de Melgaço, Flávio Basteiro Alves, foi preso em Setúbal por cúmplice e corrupção nos actos de contrabando; quando surgem notícias dando como cúmplice no contrabando de automóveis

VENDE-SE

CASA DE MORADA, com 100m² de Rossios, junto à estrada.

Lugar de Maninho — ALVAREDO
TRATA: Judite Barbosa Martins
Av. António Augusto de Aguiar,
n.º 15 - Cave

1000 LISBOA

indevidamente legalizados a outro melgacense que ocupa posto destacado na hierarquia da Polícia; quando, em Setúbal, está a decorrer o julgamento do que já é denominado o maior crime de contrabando até hoje praticado, e os jornais anunciam a prisão de dois dos principais responsáveis de uma enorme rede de contrabando de electro-domésticos na zona do Alto-Alentejo, oxalá que algum «comendador» bem conhecido venha a ser também desmascarado, apesar de estar bem relacionado e ter as mais altas bênçãos de certos responsáveis. Para seu bem, até.

É necessário que as pessoas saibam que o crime não compensa e que há um castigo para os prevaricadores.

Ao Tenente Arantes que, além do mais, foi grande amigo dos guardas-fiscais que o querem ser honradamente, desejamos que a vida lhe proporcione a justa recompensa para a luta que travou e venceu para que Melgaço deixasse de ser uma terra que quase nos envergonhava por haver quem, pela cegueira do dinheiro, tinha o despudor de atentar contra a economia do País e contra a saúde pública.

C. VAZ

Um Programa do Papa à Juventude

“Gostais muito das sínteses concretas — dizia recentemente João Paulo II aos jovens na COSTA RICA. É muito simples o programa que vos propus. Pode resumir-se em SIM e NÃO.

- Não ao egoísmo
- Não à injustiça
- Não ao prazer sem regras morais
- Não ao desespero
- Não ao ódio e à violência
- Não aos caminhos sem Deus
- Não à irresponsabilidade
- Não à mediocridade
- Sim a Deus, a Cristo, à Igreja
- Sim à fé e ao que compromete
- Sim à dignidade humana
- Sim à liberdade
- Sim aos direitos humanos
- Sim ao esforço pela elevação humana
- Sim ao esforço de levar o homem a Deus
- Sim à justiça, ao amor, à paz
- Sim à solidariedade com todos especialmente com os mais necessitados
- Sim à esperança
- Sim ao dever de construir uma sociedade melhor”

Pequenos conselhos

• Para aumentar a duração das escovas de uso doméstico, deverá mergulhá-las em água fria, durante duas horas, antes de serem utilizadas. Convém, depois, enxugá-las com um pano macio, colocando-as em sítio arejado de um dia para o outro, com os pelos virados para baixo. Deste modo, qualquer escova durará o dobro do tempo.

• Os objectos de marfim retomam o seu aspecto natural se forem esfregados de vez em quando com a polpa de limão impregnada de sal.

• As manchas que os móveis de madeira escura adquirem muitas vezes dando-lhes um aspecto desagradável, desaparecem esfregando com um pouço de óleo de linhaça, puxando-se depois o bricho com um pano macio.

• Os objectos de filigrana polvilham-se com bicarbonato e esfregam-se com uma escova macia e, em seguida, com serra-dura quente.

Agradecimento

A família de Teresa de Jesus da Costa Velho, muito reconhecidamente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem assim como a todos os actos de culto.

Pede desculpa de qualquer falta, involuntária.

«Membro da AIND»

PÊSO — MELGAÇO

HOTEL ROCHA — RESTAURANTE

— NOVA GERÊNCIA —

ABERTO TODO O ANO

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, OUTROS BANQUETES

— SALA DE CONFERÊNCIAS —

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

TELEF. 42356

ANÚNCIO

SERRAÇÃO E CARPINTARIA - COTA PESO - 4960 MELGAÇO
 VENDE-SE, PASSA-SE, ALUGA-SE OU DÁ-SE A EXPLORAÇÃO:

SERRAÇÃO:

- 3 Serras de Fita
- 1 Charriot automático
- 1 Traçador de disco
- 1 Tractor Fiat 500 DT
- 1 Camião c/ grua
- 2 Atrrelados

CARPINTARIA:

- 1 Máquina de 4 faces
- 1 Túpia
- 1 Máquina universal
- 1 Furador vertical por correntes
- 1 Retestador radial
- 1 Mesa metálica pneumática
- 1 Compressor

OFICINA DE AFINAÇÃO DE LÁMINAS E SERRAS:

- 1 Limador vertical
- 1 " horizontal
- 1 Afiador de lâminas
- 1 Travador mecânico
- 1 Posto de soldadura Electrogim
- Ferramentas diversas
- Área Coberta 1.000_m2

Facilita-se o pagamento total ou parcial

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar
Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				*b) Excepto Sábados e Domingos			

POLÍTICA NACIONAL

- Termina um mau ano.
- Não começa um ano bom.

Meu caro António Dias

Queria dar-te boas notícias da política Nacional. Mas não posso.

Imagina que a coligação governamental formada pelo Partido Socialista e pelo Partido Social Democrata tem andado em crise e, em Dezembro, em cimeiras.

Desde a primeira hora em que se formou a coligação que poucos acreditam nela:

- porque o Partido Socialista é marxista e o Partido Social Democrata não é,
- porque o Partido Socialista é colectivista e o Partido Social Democrata defende a iniciativa e a propriedade particulares,

- porque o Partido Socialista não quer que se toque nas empresas nacionalizadas e o Partido Social Democrata quer que se acabe com as empresas nacionalizadas, que dão prejuízo e, portanto, endividam o povo português ao estrangeiro,
- porque o partido Socialista é pelo aborto e o Partido Social Democrata é contra o aborto;

- porque o Partido Socialista é contra o ensino dos seminários quanto a dar-lhe equivalência ao ensino oficial e o Partido Social Democrata quer essa equivalência.

Tudo isto e muito mais que não cabe no pouco espaço de que disponho levaram muitos a não acreditar na actual coligação governamental.

★ ★ ★

Mário Soares e Mota Pinto, aquele Secretário Geral do Partido Socialista, e o segundo, Presidente do Partido Social Democrata entenderam que deviam fazer a coligação para se conseguir *estabilidade política*.

Fizeram a coligação e tem estabilidade política, mas não tem acalmia social, porque não fizeram as reformas económicas que dariam estabilidade política.

É que, como tu bem sabes, na casa aonde não há pão. . .

E a coligação não cuidou de dar pão, de melhorar a quali-

dade do pão, de levar o pão a todos os portugueses.

De forma que a estabilidade política é teórica e contrasta com a instabilidade social.

Para veres que é assim cito-te factos:

- a Inter, que é comunista ataca o governo porque, além do mais, não dá trabalho aos desempregados e há milhares de operários que não recebem o salário, há meses;

- a U.G.T. critica o governo porque, diz, quer vencer a crise, sacrificando especialmente, de trabalhadores,

- a Confederação dos Agricultores Portugueses acusa o Governo de desprezar e de prejudicar os lavradores;

- a Confederação da Indústria Portuguesa e a Associação Industrial Portuguesa acusam o Governo de que prometeu corrigir erros e até hoje não fez coisa alguma, pelo que vão iniciar a luta contra o Governo.

Como vês todos os elementos ligados à produção de bens estão contra o Governo, desde os comunistas aos capitalistas, desde os socialistas aos liberais.

Tivemos um mau ano e não iniciamos um bom ano! . . .

Júlio Vaz

Recordando... Meditando

Neste mês de saudade, lembro-me sempre com mais frequência dos meus entes queridos, dos amigos e dos conhecidos, que já partiram para Deus.

Relembrando-os, o meu coração ergue uma prece ao Senhor por todos.

Mas entre esses todos, e infelizmente o rol já é grande, há sempre um ou outro que na nossa memória tem um lugar de destaque.

Às vezes até pode ser uma amizade fugaz, mas a nossa mente, a nossa sensibilidade, ticaram marcadas por ela e não mais esquecemos essa pessoa, mesmo passados muitos anos sobre a sua morte.

Recordo-me que quando comecei a frequentar o Liceu, com dez anos, (há tanto tempo meu Deus), entre as muitas colegas que tinha, havia uma que eu, e muitas colegas não conhecíamos por ter vindo de outra escola. No entanto, cedo se impôs a nossos olhos e por todas era acatada com amizade, por ser meiga e muito boa

aluna e, nem sei porquê mais.

As características físicas não eram de molde a ser notadas. A sua voz era muito baixinha e, se falassem duas ou três ao mesmo tempo, já não era ouvida muito menos na turma, em que trinta, muitas vezes, falavam ao mesmo tempo, quando não estavam os professores, claro.

A Maria Magdalena Marmota parecia uma mosquinha morta, como soi dizer-se, tinha um tom moreno de pele que mais parecia indiana, de uma magreza extrema e usava uns óculos de graduação tão forte, que mal se lhe viam os olhos através deles.

Que tinha então de especial aquela menininha para todas lhe quererem bem? Para ser por todas intocável? Talvez a sua humildade ou a sua bondade, não sei. Ou talvez já a presentiamos a não fazer parte deste mundo, por muito tempo.

Depressa a nossa imaginação começou a funcionar para lhe dar um nome, uma alcunha que a distinguisse das outras, mas que também não a chocasse.

Resolvemos então chamá-la: a menina dos três EMES. Maria Magdalena Marmota.

Nas nossas brincadeiras violentas, como saltar à corda, jogar à bola, ou nas nossas loucas correrias no recreio do Liceu, ela nunca participava.

A sua debilidade física não lhe permitia tomar parte nessas coboyadas, que muitas vezes nos deixava os joelhos marcados. Ficava a ver-nos com ar de quem desejava ardentemente fazer o mesmo, mas ao mesmo tempo resignada e sem dizer palavra. Sorria-nos de longe, sentada nos degraus da escada, tomando conta das nossas pastas e casacos.

Um dia a Maria Magdalena deixou de vir às aulas. Ficamos tristes e sentindo a sua falta, mas conformámo-nos depressa.

Mais tarde ao recordá-la compreendi que a nossa pouca

idade, não dava para alcançar o que significava a sua ausência e daí a nossa conformação rápida.

Passado pouco tempo a notícia caiu como um castigo sobre nós: a Maria Magdalena morreu.

Soubemos então que tinha adoecido com qualquer infecção intestinal e a seguir, a tuberculose galopante tomou conta dela.

Também mais soubemos: os Pais muito pobres mas conscientes da sua inteligência e da enorme vontade que tinha de estudar, faziam um grande sacrifício em pagar-lhe os estudos.

Mas a alimentação e cuidados médicos eram insuficientes para amparar o seu frágil organismo e naquela altura a tuberculose era um flagelo na nossa terra. Um caso igual a tantos. . .

Recordo-me já vagamente de um funeral em que tudo era branco, pois ela tinha apenas onze a treze anos, em que havia montes de flores e em que havia muitas meninas suas amigas.

O que não me esqueço é a sua imagem de criança resignada, com a sua incapacidade de brincar como as outras, o seu sorriso doce e a sua vozinha suave.

Vozinha que soará bem no Céu, no coro dos anjos, por certo.

Lisboa, 1 de Nov. de 1984

M. S.

D. c. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

RUI FLORES

Médico

CONSULTAS DE TERÇA A SEXTA DAS 9H. ÀS 12H. E DAS 17H. ÀS 20H.
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA EM FRENTE AO CINEMA DE MELGAÇO.

VENDE-SE

TAPADA DE PEREIOS, COMMATO E MUITAS ÁRVORES E CAMPO DE FENO ANEXO E ÁGUA DE NASCENTE, JUNTO À ESTRADA QUE SAI DO CONVENTO DE FIÃES — CONTACTAR O SENHOR MARQUES NO CAFÉ BAR STOP — TEL. 42399 — MELGAÇO.

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

+
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

+
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

MORADIA COM QUINTAL A 800 METROS DA VILA.
PREÇO MÓDICO
TRATA: MIGUEL PEREIRA
42212 — MELGAÇO